Ministério da Educação

Universidade Federal de Goiás

**Faculdade de Farmácia**

***Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas***

**Seminário de Acompanhamento Discente 2016**

**RESUMO**

**Orientação geral:** o corpo do resumo (Introdução até Conclusão) deverá ter de 250 a 300 palavras, em fonte Arial 12, espaçamento 1. Observar que há diferenças de tamanho de fonte/negrito, desde o Título até Agradecimentos.

**Estudo de uma fração do veneno da serpente *Crotalus durissus collilineatus* crotamina-negativo: avaliação das atividades analgésica, anti-inflamatória e citotóxica.**

**Oliveira S.A.1,2;** Magalhães M. R.2**;** Oliveira L. P.3; **Cunha L.C.**1

1Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas (NEPET), Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás. 2Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas (CEPB), Departamento de Biologia Universidade Pontifícia Católica de Goiás.3Laboratório de Toxinologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasilia.

**RESUMO**

**Introdução:** A peçonha bruta da serpente*Crotalus durissa collilineatus* promove sinais e sintomas neurológicos em seus acidentes, as vítimas relatam analgesia no local da picada, sem a destruição tecidual. Esta é considerada inadequada para o uso terapêutico, havendo incentivo ao fracionamento. Em estudos recentes a peçonha bruta foi fracionada em HPLC-PDA preparativo e os resultados deste trabalho indicaram que a peçonha e fração Fr5 da serpente *Crotalus durissus collilineatus,* do tipo crotamina-negativo, podem apresentar atividade analgésica por suprimir a nocicepção induzida por ácido acético. **Objetivo:** Assim, o objetivo foi de estudar o mecanismo de ação da fração Fr5 da peçonha da serpente *Crotalus durissus collilineatus* crotamina-negativa. **Metodologia:** Foram avaliadas as atividades antinociceptiva pelo teste de contorção por ácido acético (0,6%) em camundongos; avaliação da toxicidade aguda feita pelo método *up and down*; identificação da massa molecular da fração FR5 realizada em espectrômetro de massa MALDI-TOF operando no modo linear positivo, utilizando calibração externa e teste de fosfolipase. **Resultados e discussões:** A fração Fr5 (40 µg/i.p) foi capaz de reduzir em 47% no número de contorções (i.p.) e 87% (p.o.), em relação ao controle. A avaliação da toxicidade aguda não apresentou morbidade e nem letalidade no teste de toxicidade aguda (dose de 1000 µg/kg, p.o.). A fração estudada apresentou um componente de 25679 Da e não demonstrou atividade fosfolipasica. **Conclusões:** A fração Fr5, do tipo crotamina-negativo, pode apresentar atividade analgésica por suprimir a nocicepção induzida por ácido acético, sugerindo estar relacionado a efeitos em sítios periféricos espinhais e apresenta reduzidos valores de toxicidade aguda em camundongos. Não possui atividade fosfolipasica e apresenta componente de 25679 Da.

**Palavras-Chave**: *Crotalus durissus collilineatus*; analgesia; toxicidade.

**Agradecimentos:** NEPET, CEPB, CNPq e FAPEG.